

MOTIVAÇÕES TURÍSTICAS: maioridade e terceira idade

Touristic motivations: majority and Senior Citizens

Allandra Gabryane Lopes Martins¹

Andreza Cunha dos Santos¹

Mauro de Souza Lastra¹

Patrícia da Silveira Cunha¹

Resumo: Este artigo propõe estudar as motivações turísticas, apresentando seus conceitos, como se desenvolvem e se estabelecem, no ramo turístico direcionado ao segmento da maioridade e terceira idade. O estudo tem como objetivo não só abordar as motivações do turista para sair do seu ambiente usual, mas também relacionar essa motivação de acordo com a faixa etária em que o turista se encontra. Busca ainda apresentar destinos no Rio Grande do Sul, que preparam seus produtos turísticos para atrair estes segmentos, sendo possível compreender que o turismo oferece atividades de lazer e entretenimento, proporcionando a prática de turismo em ambas fases da vida. O trabalho foi elaborado através de pesquisa de prática documental, com base em consultas via internet, livros, artigos, revistas, matérias, trabalhos acadêmicos entre outros documentos. Com este estudo conclui-se que é possível praticar atividades turísticas em todas as etapas da vida, respeitando sempre as limitações do outro e seus desejos pela busca de lazer, rompendo com a rotina.

Palavras-chave: Motivações Turísticas. Segmentação. Maioridade. Terceira Idade.

Abstract: This article proposes to study the tourist motivations and present their concepts. As well as they develop and establish the tourist branch directed to the majority segment and seniors. The purpose of this study is to address the tourist motivations out of their usual environment and relate that motivation according to age range. This work also intends to present destinations in Rio Grande do Sul, showing the municipalities which prepare their tourism products to attract these segments. It was thus possible to understand what tourism offers recreational activities and entertainment, providing the practice of tourism in all moments of life. The paper was prepared through desk research, based on consultations via internet, books, articles, magazines, materials, academic papers and other documents. In this study, it was concluded that it is possible to practice tourist activities in all stages of life, while respecting the constraints of the other and their desires for leisure pursuit, breaking the routine.

Keywords: Touristic Motivation. Targeting. Majority. Senior Citizens

Introdução

O assunto apresentado neste trabalho é Motivações Turísticas, com ênfase na maioridade e terceira idade para definir a relação entre idade e o desejo pela viagem, o que faz o turista em ambas as fases da vida, sair do lugar de origem para o destino escolhido para satisfazer suas necessidades que o fizeram buscar por aquele destino. O trabalho apresentado é uma prática documental, com base em pesquisas feitas em livros, artigos, revistas, matérias, trabalhos acadêmicos entre outros documentos.

Ao serem abordadas nesse trabalho as motivações turísticas, será necessário para melhor entender o assunto, falarmos brevemente sobre o turismo. O turismo é considerado um fenômeno multidisciplinar devido ao fato que perpassa por várias áreas de conhecimento não sendo considerado como indústria, se relacionando com setores econômicos, políticos e sociais, entre outros. O turista é considerado aquele que viaja para um ambiente fora do seu usual e que per-

¹ Centro Universitário Leonardo Da Vinci – UNIASSELVI. Rodovia BR 470, Km 71, nº 1.040, Bairro Benedito. Caixa Postal 191. CEP 89130-000 – Indaial/SC. Fone (47) 3281-9000 – Fax (47) 3281-9090. Site: www.uniasselvi.com.br

manece por mais de 24 horas e menos de um ano em um local. Na Opinião de Barreto (1995, p. 9) “[...] turismo é o conceito que compreende todos os processos especialmente os econômicos, que se manifestam na chegada, na permanência e na saída do turista de um determinado município, país ou estado”.

O conceito de turismo foi apresentado ao longo dos anos, sendo reformulado diversas vezes. Atualmente ainda sofre alterações devido ao interesse público e privado na atividade turística, e também por causa das motivações, que variam de acordo com interesse do viajante no local visitado e suas segmentações. Existem algumas tipologias de turismo que são classificadas de acordo com a motivação do turista para efetuar sua viagem, como turismo de aventura, turismo cultural, turismo gastronômico, entre outros. Esta motivação é decisiva na escolha do destino para satisfazer sua vontade dentro daquilo que procuram. A palavra motivação tem sua origem do latim “*motivos*”, “*movere*”, que significa deslocar-se, mover-se, portanto motivação é o que estimula as pessoas a agirem. Ao pesquisar motivação, encontramos os três fatores mais determinantes na escolha do destino turístico pelo turista: o ambiente, o desejo de viajar e o objeto de satisfação. O ambiente é o qual estimula o turista a suprir sua necessidade/desejo no momento da escolha do destino turístico, pois quer satisfazer sua necessidade do novo, descanso, bem estar, lazer e então procura um destino que possa lhe proporcionar lembranças, experiências marcantes e felizes em relação ao que escolheram.

Possuidor de desejos, dotado de vontade livre e com a possibilidade de satisfazer suas curiosidades naturais, o homem sempre procura responder ao seu desejo de viajar. Assim é essencial oferecer ao turista o que ele quer, buscando satisfazê-lo plenamente em suas expectativas (objeto de satisfação), motivando-o a voltar para destinação turística que optou, pois independente da faixa etária, as pessoas estão estimuladas ao movimento, ao contato com a natureza, à valorização de hábitos mais saudáveis e à descoberta do novo e tudo isso deve envolver prazer e satisfação.

Este trabalho está estruturado em 6 etapas. O primeiro capítulo apresenta a introdução do trabalho, os temas que serão abordados. O segundo capítulo aborda os conceitos e características do turismo de maioridade. No terceiro capítulo será apresentado um destino de turismo de maioridade, o município de Torres – RS, que realiza o Festival Internacional do Balonismo. No quarto capítulo encontra-se uma descrição do Turismo na terceira idade, com seus conceitos e características. O quinto capítulo apresenta o destino Serra Gaúcha, que faz parte do programa Viaja Mais Melhor Idade, do Ministério do Turismo.

O turismo para maiores de 18 anos

A maioridade é um período da vida em que o indivíduo passa a se tornar adulto, tendo responsabilidade pelos seus atos. Assume novos papéis sociais, busca maturidade e posiciona-se perante à estrutura social. O turismo de maioridade é uma das tendências e foco do setor turístico, na opinião de Giaretta (2003, p. 8), “[...] praticado por um grupo homogêneo de jovens, com as características marcadas por período etário, estilo de vida e estado de espírito, que desencadeia uma série de subsegmentos divididos em vários tipos de turismos”.

As tendências e novidades para conquistar estes turistas apontam para apelos econômicos e diversidade, muitos dos setores turísticos têm atuado para atrair o público jovem não só concedendo descontos e tarifas especiais para esse segmento, mas também diferenciando as atividades, lhes proporcionando novidades, o que atrai o jovem turista e ocasiona encantamento, ao retornarem ao seu *habitat* natural falam entusiasmados de suas experiências, compartilhando com todos a sua volta os momentos vividos. Segundo Oliveira:

Trata-se de um público alegre, pouco exigente e com capacidade média de consumo, em geral atraído por locais que oferecem divertimentos noturnos. [...] tornam-se importantes divulgadores do local visitado. Ao retornar para casa narram com entusiasmo os acontecimentos da viagem e acabam motivando pais e amigos a conhecerem os locais que visitaram (OLIVEIRA apud GIARETTA, 2003, p. 5).

Sendo assim, a indústria do turismo satisfazendo os jovens, está motivando e influenciando pessoas do seu convívio a também conhecerem o destino ao qual visitaram. Como não são públicos exigentes, também não são necessárias muitas alterações nas destinações para agradá-los. As questões econômicas não são um fator determinante para a motivação destes turistas, o que procuram são o satisfazer suas vontades de aventura, fazer novas amizades, viajar com os amigos e vivenciar experiências diferentes do seu cotidiano. Swarbroke e Horner (2002, p. 91) destacam que:

[...] as motivações de cada turista individual não só são diferentes como podem variar entre diferentes segmentos de mercado. Ao que tudo indica, parte-se das seguintes pressuposições: os jovens querem ir a festas, relaxar, beber bastante, fazer sexo, dançar e fazer novos amigos.

As viagens atraentes aos jovens buscam não só a emoção, a aventura, o convívio social, muitas vezes também buscam o intercâmbio cultural, o aprendizado profissional e quem sabe estágios no exterior, além da diversão que é o foco principal. Com base no turismo aventura um dos mais procurados pela maioria, iremos exemplificar a cidade de Torres/RS, que tem como frequentadores em maioria, os turistas de maioria que buscam a atividade de balonismo no local.

A cidade de Torres-RS para turistas de maioria

A cidade de Torres localiza-se no extremo norte do litoral Atlântico do estado do Rio Grande do Sul, é composta pelas Praias dos Molhes, Ilha dos Lobos, Praia da Guarita, Lagoa do Violão, Rio Mampituba e Itapeva. É uma praia, logo se pensa que apenas tem turismo de sol e praia, mas engana-se quem pensa isso sobre Torres, que oportuniza muito além de apenas sol e praia para diversão. Não é só uma praia que pode ser visitada em qualquer época do ano, mas também um local com muitos produtos turísticos ao longo de todas as estações à disposição, isso atrai muitos jovens que buscam diversão, amizades, aventura e principalmente sair de sua rotina habitual.

O principal e tradicional evento da cidade é o Festival Internacional de Balonismo, realizado no Parque Odílio Webber Rodrigues anualmente. Seu início foi por acaso no ano de 1989 durante os preparativos da II FEBANANA (festa realizada anteriormente) ao fim, após o festival, quando os organizadores tiveram a ideia de trazer balões para divulgação do evento. O que acabou chamando a atenção do público.

O balonismo é um esporte aéreo muito seguro devido aos equipamentos do qual é composto, sendo um esporte espetacular e emocionante para os espectadores. É pouco prático, pois no balonismo o praticante somente se deslocará na velocidade e direção dos ventos, mas se quiser apreciar a paisagem e desfrutar de uma experiência única ao sabor do céu, não há nada mais completo do que um balão para uma experiência inesquecível. O praticante não necessita ter conhecimento ou experiência no esporte, o piloto lhe explicará, estará presente e terão o percurso de 1 hora com uma distância 30 quilômetros, sempre dependendo do vento.

No Festival Internacional de Balonismo, o foco não está somente nessa atividade, existe o festival de música eletrônica, *shows* de artistas de gêneros variados, feiras de variados assuntos, oficinas de Grafite e Arte Urbana. O *show* de balonismo que atrai os demais jovens de todas as idades que procuram aventurar-se e divertir-se é reconhecido internacionalmente e recebe turistas de vários lugares do mundo oportunizando fazer novas amizades, relacionar-se com pessoas de outras localidades, e culturas diferentes, podendo praticar outros esportes também, bem como participar de oficinas, feiras, *shows* ao vivo etc. O turista da maioria encontra nesse local tudo o que procura, atividades fora da sua rotina e lazer, por isso é considerado o principal evento da cidade pois atrai o público, que atrai os amigos, que por sua vez voltam para novamente curtir o festival.

Turismo na terceira idade

Outro segmento importante para o setor turístico da atualidade é o da terceira idade, impulsionado pelo aumento da expectativa de vida do turista, vem proporcionando para a indústria do turismo a diminuição da sazonalidade nos destinos turísticos. De acordo com Stuart-Hamilton (2002, p. 21) a terceira idade “[...] se refere a um estilo de vida ativo e independente na velhice”.

O turista de terceira idade é considerado aquele que possui entre 55 e 70 anos e sua disposição muitas vezes não condiz com sua faixa etária, pois os indivíduos chegam a terceira idade cada vez mais fortes e saudáveis, sendo chamados atualmente de “nova juventude”, “idade do lazer” ou “melhor idade”.

Para Moletta (2000, p. 8) pode-se considerar o turismo de terceira idade como sendo “[...] um tipo de turismo planejado para as necessidades e possibilidades de pessoas com mais de 60 anos que dispõem de tempo livre e condições financeiras favoráveis para aproveitar o turismo”. Isto significa que a terceira idade teoricamente é um período de vida privilegiado em relação ao seu tempo livre já que não possui tantas obrigações profissionais como antigamente. Este turista já tem sua vida financeira estável (já adquiriram seus bens materiais) e a família não requer mais tanta atenção, pois os filhos já estão crescidos. Como são experientes, também são mais exigentes, procurando diversão com qualidade e se possível, agregando cultura e aprendizado.

Este segmento turístico vem crescendo a cada ano, conforme vem aumentando o número desta faixa etária em potencial, se estabelece a conscientização da importância da atividade física e do lazer para terem uma vida melhor, deixando de lado a inatividade e o sedentarismo que era um dos grandes motivos para o aparecimento de problemas de saúde na terceira idade. Sena, González e Ávila (2007, p. 83) destacam alguns dados da OMT (Organização Mundial do Turismo) onde os principais fatores motivacionais da terceira idade com relação a viagens são:

[...] recreação e entretenimento, bailes de salão ou folclóricos, lazer ou férias, convívio social e fazer amizades durante a viagem, maioria prefere viajar com os amigos (muitas vezes a maioria de seus amigos encontra-se no próprio grupo de terceira idade). Preferem viajar no verão para praias em geral, de ônibus, hospedando-se em hotéis com uma estada em média de quatro a sete dias. Assim, os locais para viagem, preferidos pelas pessoas da terceira idade, são: praias; estâncias hidrominerais, termas ou climáticas com finalidades terapêuticas; áreas rurais e hotéis fazendas; reservas ambientais e ecológicas; cidades culturais ou históricas e lugares com neve.

Com base nessas motivações e crescimento da demanda da terceira idade, os gestores

de turismo estão se adaptando para proporcionar aos seus “novos-velhos” turistas, turismo de qualidade para que sempre voltem ao destino visitado trazendo novas pessoas. Os produtos e serviços turísticos para o turista nesta faixa etária não são diferentes dos normais, mas cabe salientar que há algumas adaptações, que são mudanças necessárias para melhor atender quem possui limitações, principalmente o turista com idade mais avançada. Segundo Beni (2003, p. 64), são:

[...] aumento do tamanho das letras e números para facilitar a visão, bancos, ônibus, remédios, algumas revistas; contratação de mais funcionários mais velhos para atender idosos em lojas, bancos etc., caixas especiais em bancos e locais comerciais; seguros de automóveis mais baratos – idosos são mais prudentes; tarifas de transportes especiais; entrega de bagagens e bilhetes em domicílios; amplificadores telefônicos, ergonomia de produtos; hotéis com médicos residentes, enfermeiras e fisioterapeutas.

O programa “*Viaja Mais Melhor Idade*”, que proporciona viagens tendo foco na terceira idade no Brasil, em meio a tantos roteiros turísticos, tem como destino mais procurado no ano de 2007 o ano em que se iniciou o programa, o roteiro da Serra Gaúcha - RS, como exemplo de diferenciação para o foco na melhor idade, o qual falaremos a seguir.

A Serra Gaúcha/RS para a terceira idade

A Serra Gaúcha é localizada no nordeste do estado do Rio Grande do Sul, tendo as cidades como Gramado, Bento Gonçalves, Nova Petrópolis, Carlos Barbosa e Canela que conquistam o turista mais maduro pela tranquilidade, os belos cenários e o clima de inverno. O público da terceira idade pode aproveitar também a gastronomia e a influência europeia na região.

No inverno, melhor época para visitar a Serra Gaúcha, é oferecido aos turistas o programa *Viaja Mais Melhor Idade*, onde os turistas podem aproveitar a baixa ocupação dos destinos, nos meses de maio e agosto. Através deste programa, os turistas conhecerão a Serra Gaúcha com preços menores em relação a serviços como transportes, hospedagem, passeios, recreação, opções de lazer e seguro de viagem. No pacote vendido pelo Ministério do Turismo, que tem duração de seis dias, estão incluídos:

- Transporte de ida e volta.
- Cincos noites hospedados no Hotel Laghetto Siena – Gramado/RS, com café da manhã. O hotel ocupa o 21º lugar no TripAdvisor dos 39 hotéis de Gramado. Os turistas de “melhor idade” vão encontrar piscinas, hidro e sauna, contendo também uma sala de cinema e estacionamento pago, além de ser um hotel confortável e sofisticado.
- Os turistas são recebidos com jantar e palestra sobre saúde na Melhor Idade.
- Um *tour* cultural pelas cidades de Gramado e Canela junto com almoço, com a oportunidade de conhecer vários de seus museus, parques, pontos turísticos e festivais que divertem famílias pelas cidades, tendo um *tour* com foco na cultural alemã das cidades.
- Um *tour* Uva e Vinho em Bento Gonçalves, Nova Petrópolis e Carlos Barbosa, com serviço de bordo e almoço, fazendo conhecer por meio de degustações rápidas nas vinícolas, cursos de degustação e também nos passeios por construções centenárias e ainda também a história dos imigrantes no Brasil.
- Noite Gaúcha e Noite Alemã.
- Passeio no Trem Maria fumaça que é uma das marcas da região, contendo o entusiasmo da cultura italiana.
- No último dia tem um baile com direito a jantar com escolha da rainha do grupo.

Levando em conta este roteiro turístico, os gestores de turismo inovam em sensibilidade, criatividade e paciência para compreender as necessidades dos turistas da melhor idade, oferecendo seus melhores serviços com eficiência e gentileza, pois conforme Garcia (2001) “[...] o turismo de terceira idade requer uma comercialização e distribuição adaptadas”. Este exemplo de produto turístico de terceira idade tem em consideração os motivos estudados ao longo do trabalho, sendo a motivação que leva este turista a viajar, quais as mudanças que foram necessárias para ter o cuidado com o bem estar destes, como exemplo umas delas foi a não inserção de bebidas alcoólicas durante as refeições.

A viagem para Serra Gaúcha proporciona para os turistas de melhor idade uma viagem cheia de histórias e conhecimentos, novas amizades entre pessoas da mesma faixa etária, entre outros. Foi um roteiro do qual se obteve gastronomia, história, entretenimento, lazer, cultura, enriquecimento intelectual. Escapar da rotina, ir a festivais ou eventos especiais, descansar e relaxar, visitar museus e lugares históricos, experimentar coisas novas são as razões que motivam estes turistas a viajarem.

Considerações finais

O objetivo deste trabalho foi realizar um estudo abrangendo as motivações turísticas nas faixas etárias de maioridade e terceira idade, expondo quais as formas de atrair o turista em potencial, os tipos de atividades que são mais frequentes e de fácil acesso para esses turistas, e como estas atividades os conduzem a procurar lazer e entretenimento. Foram apresentados exemplos de destinos e roteiros turísticos, que abordam as características dos tipos de turistas expostos neste estudo.

Primeiramente, buscamos alguns autores e legislações que abordassem as faixas etárias apresentadas, para ser possível elaborar um perfil de quem são os turistas segundo suas idades, assim reconhecendo como é a personalidade da maioria e o que eles buscam atualmente de suas vidas. Também encontramos ao realizar essa pesquisa, para distinguir esses turistas, que para haver uma oferta turística para eles, são necessárias algumas alterações na mesma, assim facilitando o aproveitamento por parte do turista. É importante ressaltar que para uma minoria não são impostas alterações.

Seguimos então em busca de roteiros que fossem propostos para os grupos turísticos que constam no estudo, para exemplificarmos que existe um mercado para eles e que basta os gestores responsáveis acompanharem as mudanças, tanto físicas como mentais, que sofrem estes turistas. Comprovamos, que ao longo do tempo, os turistas de maioridade e terceira idade, não são mais os mesmos, e com isso não podemos nos embasar em como era esse turista antes, e afirmarmos o que ele é hoje.

Este trabalho apresentou de forma geral as motivações turísticas, como se desenvolve com foco no segmento de maioridade e terceira idade, através das necessidades e desejos do homem em relação a escolha do destino turístico. Muitos tipos de turismo podem estar relacionados a determinadas faixas etárias, mas especificamente o objetivo do estudo foi examinar a relação entre idade e motivos para viajar.

Em um mercado competitivo como o turismo, salientar as diversidades e principalmente mostrar que todo e qualquer indivíduo pode conhecer lugares novos, enriquecer seus conhecimentos, participar de histórias e guardar ótimas lembranças, sem que haja algum tipo de empecilho, é uma das formas de mostrar que desta maneira serão cada vez mais motivados a viajar e realizar-se pessoalmente.

Ao abordar a maioridade e terceira idade neste trabalho, buscamos suas particularidades

e suas questões motivacionais pessoais, mas sempre lembramos que todos os turistas de um modo geral, primam por experiências enriquecedoras que os façam ter lembranças positivas e felizes de seus destinos escolhidos para visitar.

Através deste estudo é possível identificar que as motivações turísticas são amplas e possuem muito a ser estudado. Sugere-se continuar este estudo, identificando o que buscam os turistas de acordo com suas faixas etárias, o que irá possibilitar aos destinos se prepararem para receber e atrair os turistas.

Referências

26º FESTIVAL INTERNACIONAL DE BALONISMO TORRES – 2015. Disponível em: <<http://www.festivaldebalonismotorres.com.br/>>. Acesso em: 10 mar. 2015.

BARRETO, Margarita. **Manual de iniciação ao estudo do Turismo**. Campinas: Papirus, 1995.

BENI, Mário C. **Globalização do turismo: megatendências do setor e realidade brasileira**. São Paulo: Aleph, 2003.

GARCIA, Maria Teresa G. **Turismo na terceira idade: um mercado em potencial**. 2001. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação) - Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo, USP, São Paulo, 2001.

GIARETTA, Maria José. **Turismo da juventude**. Barueri: Manole, 2003.

HOTEL LAGHETTO SIENA GRAMADO. Disponível em: <<http://www.hotelsienagramado.com.br/>>. Acesso em: 10 mar. 2015.

MOLETTA, Vânia Florentino. **Turismo para a terceira idade**. Porto Alegre: SEBRAE-RS, 2000.

PORTAL TERCEIRA IDADE. Disponível em: <<http://www.portaldaterceiraidade.org.br/apoio/cantinhoférias/viajamaispacotesturismo/coluna0006.htm>>. Acesso em: 5 mar. 2015.

SENA, M. D. F. A. D.; GONZÁLEZ, J. G. T.; ÁVILA, M. A. **Turismo da terceira idade: análises e perspectivas (Caderno Virtual de Turismo)**. v. 7, n. 1, 2007. Disponível em: <<http://www.ivt.coppe.ufrj.br/>>. Acesso em: 2 mar. 2015. **A psicologia do Envelhecimento: Uma Introdução**. Tradução Maria Adriana Veríssimo Veronese. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.

SWARBROOKE, John; HORNER, Susan. **O comportamento do consumidor do turismo**. São Paulo: Aleph, 2002.

TORRES. Disponível em: <<http://www.torres.rs.gov.br/>>. Acesso em: 7 mar. 2015.

Artigo recebido em 15/06/16. Aceito em 18/08/16.
